

Relatório do Auditor Externo Sobre a Situação Económica e Financeira do

Município de Freixo de Espada à Cinta

Primeiro semestre de 2024

outubro de 2024

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. RESPONSABILIDADES	4
3. ANÁLISE ORÇAMENTAL	5
3.1. Execução Orçamental	5
3.1.1. Receita	5
3.1.2. Despesa	8
3.2. Equilíbrio orçamental	9
4. ANÁLISE PATRIMONIAL	11
5. INDICADORES FINANCEIROS	15
6. NOTA FINAL	16

Exmos. Senhores Membros da
Câmara Municipal e
Assembleia Municipal do
Do Município de Freixo de Espada à Cinta

1. Nota Introdutória

O presente relatório de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Freixo de Espada à Cinta, reportada a 30 de junho de 2024, é emitido nos termos e para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na sua redação atual.

O trabalho desenvolvido não constitui uma revisão legal ou limitada das contas reportadas a 30 de junho de 2024, de acordo com o normativo de auditoria em vigor, traduzindo-se apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, de modo a cumprir com o disposto na legislação acima referida.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com os responsáveis da Direção Financeira e leitura das atas respetivas, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Câmara;
- iii) Verificação da conformidade dos registos contabilísticos com os documentos que lhes servem de suporte;
- iv) Revisão dos sistemas de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria;
- v) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos (não exaustivos):

- a) Análise das situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para redução de ativos e de provisões para passivos, responsabilidades contingentes ou para outros riscos;
- b) Análise e teste dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- c) Análise da execução orçamental da Câmara e do cumprimento do normativo legal;
- d) Confirmação da adequada aprovação de todas as alterações e modificações orçamentais existentes durante o período em análise.
- e) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha ao Município a obrigatoriedade de preparação de relatório de atividades e de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2024 (que inclua, entre outros, balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e anexo às demonstrações financeiras), o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos registos contabilísticos da contabilidade patrimonial e orçamental.

2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Órgão Executivo do Município:

- i) a preparação de informação financeira histórica patrimonial e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- ii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da Entidade;
- v) a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

A nossa responsabilidade consiste em analisar e apreciar de forma independente a informação financeira expressa nos registos contabilísticos com a finalidade de recolher dados sobre a situação económica e financeira do Município.

3. Análise Orçamental

3.1. Execução Orçamental

3.1.1. Receita

A tabela a seguir apresentada sintetiza a execução orçamental da receita no 1º semestre de 2024:

Tabela 1: Execução orçamental da receita

Rub	Descrição	30 de junho de 2024				
		Previsões Corrigidas	Receitas liquidadas	Receitas Cobradas Liquidadas	Receitas por cobrar	Grau de Execução Orçamental
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = [(3) / (1)] x 100
	Receita Corrente	8 279 284,00	4 089 805,76	4 054 272,41	276 542,18	48,97%
01	Impostos diretos	517 600,00	338 079,44	338 079,44	0,00	65,32%
02	Impostos indiretos	17 477,00	503,56	1 471,47	20,05	8,42%
04	Taxas, multas e outras penalidades	44 498,00	16 267,12	14 372,58	4 078,12	32,30%
05	Rendimentos de propriedade	260 755,00	139 691,38	139 691,38	0,00	53,57%
06	Transferências correntes	7 096 478,00	3 411 456,26	3 411 456,26	0,00	48,07%
07	Venda de bens e serviços correntes	264 622,00	173 058,01	138 020,42	268 936,93	52,16%
08	Outras receitas correntes	77 864,00	10 749,99	11 180,86	3 507,08	14,36%
	Receita de Capital	17 646 524,00	12 438 717,91	12 453 177,91	427 803,40	70,57%
09	Venda de bens de investimento	29 300,00	0,00	14 460,00	427 803,40	49,35%
10	Transferências de capital	6 026 808,00	951 322,86	951 322,86	0,00	15,78%
11	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	--
12	Passivos financeiros	11 590 416,00	11 487 395,05	11 487 395,05	0,00	99,11%
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	--
	Outras Receitas	432 512,23	432 512,23	432 512,23	0,00	100,00%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	--
16	Saldo da gerência anterior	432 512,23	432 512,23	432 512,23	0,00	100,00%
	Total	26 358 330,23	16 961 035,90	16 939 962,55	704 345,58	64,27%

A 30 de junho de 2024, o valor total da receita cobrada líquida ascedia a 16.939.963 euros, estando por cobrar receita no montante de 704.346 euros.

Da análise da execução por rubricas orçamentais será de destacar o seguinte:

- As receitas correntes representam 23,9% da receita total, enquanto as receitas de capital ascendem a 73,5%;
- A execução orçamental da receita está, naturalmente, influenciada pela transferência do saldo da gerência anterior, o qual ascende ao valor de 432.512 euros, representando 2,6% da receita total;
- Os valores cobrados relativamente a “Passivos financeiros” constituem a principal rubrica de receita cobrada e cifram-se em 11.487.395 euros (67,8% da receita total), respeitando, ao recebimento decorrente do Programa de Ajustamento Municipal;

- Para o saldo da rubrica de “Transferências correntes”, cuja receita cobrada ascende a 3.411.456 euros, contribuíram, essencialmente, as transferências do Estado (3.368.207 euros), que respeitam maioritariamente ao Fundo de Equilíbrio Financeiro e a metade do excedente previsto no nº 5 do artigo 35º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (conforme definido no n.11 do artigo 52º do OE de 2024).;
- Os valores cobrados relativamente a “Transferências de Capital”, cuja receita cobrada ascende a 951.323 euros, resultam de metade do excedente previsto no nº 5 do artigo 35º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro (417.798 euros), do Fundo de Equilíbrio Financeiro (261.300 euros) e do reconhecimento de subsídios Norte 2020 no montante de 272.225 euros;
- O grau de execução geral das receitas foi de 64,27%, encontrando-se muito influenciada pelos recebimentos de passivos financeiros que apresentam uma execução de 99,11% e pelas “Transferências de capital” que apenas apresentam uma execução de 15,78%. Excluindo estas duas rubricas, a execução orçamental encontra-se nos 51,5%, revelando uma execução global proporcional ao período decorrido.

O quadro seguinte procede à comparação da execução da receita com o período homólogo:

Tabela 2: Evolução de execução orçamental da receita

Rub	Descrição	Receitas Cobradas Líquidas		Variação	
		30/06/2024	30/06/2023	Absoluta	%
	Receita Corrente	4 054 272,41	3 510 985,79	543 286,62	15,5%
01	Impostos diretos	338 079,44	313 239,30	24 840,14	7,9%
02	Impostos indiretos	1 471,47	7 471,89	-6 000,42	-80,3%
04	Taxas, multas e outras penalidades	14 372,58	9 835,79	4 536,79	46,1%
05	Rendimentos de propriedade	139 691,38	135 201,42	4 489,96	3,3%
06	Transferências correntes	3 411 456,26	2 888 357,56	523 098,70	18,1%
07	Venda de bens e serviços correntes	138 020,42	141 336,73	-3 316,31	-2,3%
08	Outras receitas correntes	11 180,86	15 543,10	-4 362,24	-28,1%
	Receita de Capital	12 453 177,91	713 622,68	11 739 555,23	1645,1%
09	Venda de bens de investimento	14 460,00	14 460,00	0,00	0,0%
10	Transferências de capital	951 322,86	699 162,68	252 160,18	36,1%
11	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	--
12	Passivos financeiros	11 487 395,05	0,00	11 487 395,05	--
13	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	--
	Outras Receitas	3 963 691,34	195 719,72	3 767 971,62	1925,2%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	187,93	0,00	187,93	--
16	Saldo da gerência anterior	3 963 503,41	195 719,72	3 767 783,69	1925,1%
	Total	20 471 141,66	4 420 328,19	16 050 813,47	363,1%

Da análise comparativa da receita executada, verifica-se que as principais diferenças se resumem às rubricas de “Passivos financeiros”, Transferências correntes” e “Transferências de capital”.

Conforme já referido, os valores cobrados no primeiro semestre de 2024 relativamente a “Passivos financeiros”, respeitam ao recebimento decorrente do Programa de Ajustamento Municipal.

No que respeita aos valores cobrados de “Transferências correntes”, estes sofreram um aumento no primeiro semestre de 2024, face ao período homólogo, de cerca de 523.099 euros. Este aumento resulta essencialmente de:

- i) em 2024, excecionalmente, o montante distribuído para efeitos do n.º4 do artigo 35.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, assume em 50% a natureza de transferência de capital (representa um aumento de 417.798 euros) e,
- ii) aumento do valor recebido relativo á Transferência de competências decorrente da Lei 50/2018 de 16 de agosto (representa aumento de 99.388 euros).

Os valores cobrados de “Transferências de capital” por sua vez, sofreram um aumento no primeiro semestre de 2024, face ao período homólogo, de cerca de 252.160 euros. Este aumento resulta essencialmente de:

- i) aumento do valor do excedente do n.º 5 do artigo 35º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro no montante de 111.363 euros. Importa referir que o montante atribuído em 2023 ao Município foi de 612.871 euros, assumindo na totalidade a natureza de transferência de capital (correspondendo 306.436 euros ao primeiro semestre). O montante previsto para 2024, conforme OE de 2024, é de 1.671.194, assumindo em 50% a natureza de transferência de capital (correspondendo 417.799 euros ao primeiro semestre).
- ii) Aumento do valor recebido relativo aos projetos comunitários (correspondendo a aumento de 144.880 euros).

3.1.2. Despesa

A Tabela 3 a seguir apresentada espelha a execução orçamental da despesa a 30 de junho de 2024.

Tabela 3: Execução orçamental da despesa

(valores em euros)

Rub	Designação	30 de junho de 2024						
		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos	Despesas pagas líquidas de reposições			Grau de execução orçamental	
				Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (3) + (4)	(7) = ((3)/(1))*100	(8) = ((4)/(1))*100		
	Despesas Correntes	13 893 037,23	13 937 518,14	3 182 758,53	5 558 865,07	8 741 623,70	22,75%	39,73%
	Despesas com o pessoal	4 069 642,00	3 949 324,69	155 915,90	1 803 953,86	2 059 869,76	3,83%	46,76%
01								
02	Aquisição de bens e serviços	8 777 571,44	8 708 537,92	2 979 397,61	2 981 169,34	5 960 556,95	33,94%	33,96%
03	Juros e outros encargos	600 150,60	911 993,50	20 104,98	473 121,35	493 226,33	3,35%	78,83%
04	Transferências correntes	515 000,00	356 606,64	24 842,89	192 685,10	217 527,99	4,82%	37,41%
05	Subsídios	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
06	Outras despesas correntes	30 573,19	11 055,39	2 497,25	7 945,42	10 442,67	8,17%	25,99%
	Despesas de Capital	12 385 293,00	10 150 692,71	1 267 923,57	6 102 370,88	7 370 294,45	10,26%	49,35%
07	Aquisição de bens de capital	6 000 815,05	2 330 762,27	1 267 923,57	108 819,76	1 376 743,33	21,13%	1,81%
08	Transferências de capital	110 000,00	4 000,00	0,00	4 000,00	4 000,00	0,00%	3,64%
09	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	--	--
10	Passivos financeiros	6 254 477,95	7 815 930,44	0,00	5 989 551,12	5 989 551,12	0,00%	95,76%
11	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	--	--
	Total Despesas	26 358 330,23	24 088 210,85	4 450 682,20	11 661 235,95	16 111 918,15	16,89%	44,24%

O grau de execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2024 foi de apenas 44,24%, ascendendo o total da despesa paga a 16.111.918 euros.

Da análise da execução da despesa resulta o seguinte:

- O peso das despesas correntes pagas na despesa paga total é de 54,3%, enquanto as despesas de capital representam 45,7%;
- Com vista á reestruturação da dívida, o Município recorreu em 2023 ao Programa de Ajustamento Municipal, tendo recebido em 2024 verbas no montante de cerca de 10.982.917 euros (montante líquido de devoluções). Com o referido montante o município procedeu à amortização de capital de diversos empréstimos de médio e longo prazo, e à liquidação de dívida relativa a aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital ocorrida em anos anteriores.

O quadro seguinte procede à comparação da execução da despesa com o período homólogo:

Tabela 4: Evolução de execução orçamental da despesa

Rub	Descrição	Despesas pagas		Variação	
		30/06/2024	30/06/2023	Absoluta	%
	Despesa Corrente	8 741 623,70	3 564 343,36	5 177 280,34	145,3%
01	Despesas com o pessoal	2 059 869,76	1 926 718,85	133 150,91	6,9%
02	Aquisição de bens e serviços	5 960 556,95	1 368 148,37	4 592 408,58	335,7%
03	Juros e outros encargos	493 226,33	120 714,27	372 512,06	308,6%
04	Transferências correntes	217 527,99	131 722,01	85 805,98	65,1%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	--
06	Outras despesas correntes	10 442,67	17 039,86	-6 597,19	-38,7%
	Despesas de Capital	7 370 294,45	562 451,44	6 807 843,01	1210,4%
07	Aquisição de bens de capital	1 376 743,33	260 610,97	1 116 132,36	428,3%
08	Transferências de capital	4 000,00	0,00	4 000,00	--
09	Ativos Financeiros	0,00	0,00	0,00	--
10	Passivos financeiros	5 989 551,12	301 840,47	5 687 710,65	1884,3%
11	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	--
	Total	16 111 918,15	4 126 794,80	11 985 123,35	290,4%

A comparação da despesa paga até 30 de junho de 2024 com igual período do ano anterior revela um aumento da despesa em 290,4%, justificada, essencialmente, pela reestruturação da dívida ocorrida em 2024. Ou seja, à amortização de capital de diversos empréstimos de médio e longo prazo, e à liquidação de dívida relativa a aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital efetuada com as verbas recebidas em 2024 do Programa de Ajustamento Municipal.

3.2. Equilíbrio orçamental

Verificámos que o Município não cumpre com as regras de equilíbrio orçamental previstas no artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, sendo a receita corrente bruta cobrada inferior à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Importa referir que excecionalmente, em 2024 o Município recorreu a um financiamento do FAM ao abrigo do Programa de Apoio Municipal no valor total de 11.487.395 euros (reconhecido como Receita de Capital), montante este que foi utilizado para reestruturar a sua dívida e conseguir pagar despesas correntes e de capital referentes a períodos anteriores.

Assim, no primeiro semestre de 2024 foi paga despesa corrente incorrida em períodos anteriores e incluída no acordo efetuado com o FAM no montante de cerca de 4.580 milhares de euros e de despesa de capital no montante de cerca de 6.160 milhares de euros.

4. Análise Patrimonial

De modo a apreciar a evolução patrimonial e a posição financeira da Entidade, bem como o seu desempenho financeiro, apresentamos as demonstrações financeiras a 30 de junho de 2024:

RUBRICAS	Datas	
	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	42 362 531	46 720 968
Ativos intangíveis	80 685	89 992
Participações financeiras	1 226 250	1 226 250
Outras contas a receber	414 045	413 795
	44 083 510	48 451 005
<i>Ativo corrente</i>		
Inventários	10 314	0
Devedores por transferências e subsídios	43 794	43 794
Clientes, contribuintes e utentes	34 392	15 068
Estado e outros entes públicos	26 585	14 252
Outras contas a receber	225 740	492 564
Diferimentos	0	23 672
Caixa e depósitos	894 224	519 663
	1 235 049	1 109 013
Total do ativo	45 318 559	49 560 017
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	25 097 962	25 097 962
Reservas	55 822	55 822
Resultados transitados	-13 190 531	-8 868 740
Ajustamentos em ativos financeiros	-34 002	-34 002
Outras variações no Património Líquido	17 802 141	17 145 767
Resultado líquido do período	-527 165	-618 165
Total do património líquido	29 204 228	32 778 644
PASSIVO		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	1 030 175	1 030 175
Financiamentos obtidos	11 685 760	703 707
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 344 944	1 165 427
Outras contas a pagar	58 045	79 964
	14 118 924	2 979 273
<i>Passivo corrente</i>		
Credores por transferências e subsídios concedidos	12 561	21 531
Fornecedores	579 539	5 176 558
Fornecedores de investimento	502 512	1 592 457
Responsabilidades por benefícios pós-emprego (CP)	199 561	516 647
Estado e outros entes públicos	196 884	138 645
Financiamentos obtidos	145 693	5 629 901
Outras contas a pagar	314 863	682 567
Diferimentos	43 794	43 794
	1 995 407	13 802 100
Total do passivo	16 114 331	16 781 373
Total do Património Líquido e Passivo	45 318 559	49 560 017

RUBRICAS	Períodos	
	30/06/2024	30/06/2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
Impostos e taxas	183 229	297 072
Vendas	7 132	6 115
Prestações de serviços	222 698	197 748
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	3 386 238	3 177 192
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10 873	-35 212
Fornecimentos e serviços externos	-1 856 725	-1 440 624
Gastos com o pessoal	-1 619 822	-1 811 609
Transferências e subsídios concedidos	-194 539	-139 204
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 399	0
Outros rendimentos e ganhos	400 073	266 286
Outros gastos e perdas	-79 875	-14 024
<i>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</i>	439 935	503 739
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-825 405	-573 736
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>	-385 470	-69 998
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0
Juros e gastos similares suportados	-141 695	-131 220
<i>Resultado antes de impostos</i>	-527 165	-201 217
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	-527 165	-201 217

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com base nos registos contabilísticos do Município, reportados a 30 de junho de 2024. Na sua apreciação, deverão ser tidas em consideração as limitações a seguir indicadas, que assumem um impacto materialmente relevante ao nível da posição financeira e do resultado líquido apurado:

- Não foi adotado o princípio do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são registados no período a que respeitam, independentemente do seu recebimento e pagamento. Com efeito, de acordo com o procedimento habitualmente seguido, a especialização de gastos e rendimentos apenas é efetuada no final do ano, o que tem impacto ao nível do resultado líquido do período apurado nas contas semestrais, bem como no ativo e passivo respetivo;
- O Município reconheceu no presente exercício correções ao valor dos ativos fixos diretamente por capitais próprios pelo montante de 3.715 milhares de euros. Por não disporem de cadastro de Ativos Fixos Tangíveis atualizado e devidamente detalhado que permita efetuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, análise de mensuração e vidas úteis, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a integridade, existência e valorização do valor da rubrica de “Ativos fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço, a qual a 30 de junho de 2024 totaliza 42.363 milhares de euros,

sobre a correção reconhecida em resultados transitados pelo montante de 3.715 milhares de euros, bem como sobre o montante de 825 milhares de euros respeitantes ao saldo da rubrica de “Gastos/reversão de depreciação e amortizações do exercício” que consta da Demonstração dos Resultados por Natureza;

- Devido às limitações referidas no ponto anterior e à insuficiência de informação que nos permita pronunciar sobre os efeitos reconhecidos e os efeitos que deveriam ter sido reconhecidos referentes aos subsídios ao investimento obtidos, não nos é possível validar os saldos respetivos, designadamente o montante de 17.802 mil euros registado no património líquido na rubrica “Outras variações no património líquido” e o valor de 44 mil euros reconhecido simultaneamente no balanço em “Diferimentos” no passivo e em “Devedores por transferências e subsídios” no ativo, bem como o rendimento reconhecido no período no montante de 283 mil euros em “Outros rendimentos”;
- Não obtivemos informação suficiente e apropriada que nos permita pronunciar sobre as responsabilidades reconhecidas no passivo não corrente pelo montante de 1.345 milhares de euros e no passivo corrente pelo montante de 200 milhares de euros decorrentes dos acordos de pré-reforma efetuados;
- Não nos foi disponibilizada informação que nos permita concluir sobre se é cumprido o disposto na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 4 – Acordos de concessão de Serviços: concedente, nomeadamente no que respeita ao registo de eventuais ativos da concessão;
- Não obtivemos acesso a informação financeira da participada Congida La Barca - Transportes Turísticos e Fluviais, Lda. com referência a junho de 2024. A participação encontra-se reconhecida a 30.06.2024 pelo corresponde MEP a 31.12.2023. Não obstante a limitação, consideramos que esta isoladamente ou em agregado, não tem capacidade de alterar a opinião dos utilizadores da informação financeira;
- Não dispomos de informação com referência a 30 de junho de 2024 quanto a processos judiciais que envolvam o Município, pelo que não podemos apreciar quanto à razoabilidade das provisões reconhecidas para fazer face às responsabilidades que possam vir a decorrer desses processos.

Ao nível do balanço, verifica-se uma redução do património líquido em cerca de 3.574.416 euros face a 31 de dezembro de 2023, representando uma redução de cerca de 11%, que resulta maioritariamente de:

- i) Existiam estradas do município que estavam a ser reconhecidas como terrenos e, por conseguinte, não estavam a ser depreciadas. Durante o primeiro semestre de 2024, a referida situação foi corrigida diretamente por contrapartida dos capitais próprios, tendo resultado numa redução do valor de Resultados transitados em cerca de 3.715.441 euros.

- ii) Foram recebidas em 2024 e reconhecidas diretamente nos capitais próprios, verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro e do excedente previsto no nº 3 do artigo 35º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, por 679.098 euros.
- iii) Foram recebidas em 2024 e reconhecidas diretamente nos capitais próprios, verbas de projetos comunitários no montante de 272.225 euros.
- iv) Foram reconhecidos nos resultados do ano, e, por conseguinte, reduzidos os valores reconhecidos na rubrica de Outras variações no Património Líquido, subsídios de projetos comunitários no montante de 283.134 euros.
- v) Redução do Património líquido no montante de 527.165 euros decorrente do resultado obtido no primeiro semestre de 2024.

A rubrica de Ativos Fixos Tangíveis registou uma variação negativa no semestre de cerca de 4.358.437 euros, resultante, principalmente de:

- i) Redução de 3.715.441 euros decorrente da correção efetuada diretamente por contrapartida do Património líquido, conforme referido no parágrafo anterior.
- ii) Redução de 816.098 euros decorrente das depreciações reconhecidas no período.
- iii) Aumento de 218.520 euros relativas a aquisições ocorridas no período.

O montante agregado a pagar relativo a financiamentos obtidos no curto prazo e no médio e longo prazo sofreu um aumento de 5.497.844 euros. Conforme anteriormente referido, em 2024 o Município procedeu à reestruturação da dívida, tendo recebido financiamento do FAM no valor total de 11.487.395 euros (10.364.011 euros em janeiro de 2024 e 1.123.384 euros em maio de 2024) a ser amortizado em prestações

constantes durante 20 anos, a uma taxa fixa anual de 0,950%, com carência de reembolso de capital de três anos. Existiu em junho de 2024 devolução parcial da dívida no montante de 504.478 euros, esta devolução ocorreu por ter sido paga pelo Município, entre o período que mediou o acordo efetuado e a data em que o financiamento foi efetivamente recebido, dívida que estava incluída no acordo com o FAM.

O montante líquido recebido do Programa de Ajustamento Municipal (10.982.917 euros) permitiu ao Município proceder à amortização de capital de diversos empréstimos de médio e longo prazo, e à liquidação de dívida relativa a aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital ocorrida em anos anteriores

Na análise comparada dos resultados apurados no primeiro semestre de 2024 face ao período homólogo do ano anterior, verifica-se um aumento dos gastos em cerca de 583.304 euros (+14,07%), com particular destaque para os fornecimentos e serviços externos (+416.100 euros) e para os gastos com a amortização e

depreciação (+251.669 euros). Ao nível dos rendimentos, verifica-se um aumento de cerca de 257.357 euros (+6,52%), o que conduziu a uma deterioração do resultado líquido apurado no período.

5. Indicadores financeiros

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores financeiros, que permitem apreciar a situação financeira do Município:

Indicadores financeiros	30/06/2024	31/12/2023	Variação	
			Absoluta (p.p.)	%
Ativo				
Ativo não corrente/Ativo líquido total	97,27%	97,76%	0,00	-0,5%
Ativo corrente/Ativo total	2,73%	2,24%	0,00	21,8%
Património líquido				
Grau de solvabilidade (Património líquido/Passivo)	181,23%	195,33%	-0,14	-7,2%
Rendibilidade do Património líquido	-1,81%	-1,89%	0,00	-4,3%
Passivo				
Passivo/Ativo total	35,56%	33,86%	0,02	5,0%
Passivo não corrente/Ativo total	31,15%	6,01%	0,25	418,3%
Passivo corrente/Ativo total	4,40%	27,85%	-0,23	-84,2%
Financiamentos/Passivo	26,11%	12,78%	0,13	104,3%
Equilíbrio financeiro				
Liquidez geral	0,62	0,08	0,54	670,3%
Liquidez reduzida	0,61	0,08	0,53	663,9%
Liquidez imediata	0,45	0,04	0,41	1090,3%
Autonomia financeira	64,44%	66,14%	-0,02	-2,6%
Grau de cobertura do Imobilizado	102,27%	76,54%	0,26	33,6%
Endividamento				
Coefficiente de endividamento	55,18%	51,20%	0,04	7,8%
Coefficiente de endividamento a curto prazo	6,83%	42,11%	-0,35	-83,8%
Coefficiente de endividamento a médio e longo prazo	48,35%	9,09%	0,39	431,9%

É possível verificar que a reestruturação da dívida permitiu substituir dívida de curto prazo, por dívida de médio longo prazo, o que se reflete na melhoria dos indicadores de liquidez, no aumento do valor do coeficiente de endividamento de médio e longo prazo e na redução do coeficiente de endividamento do curto prazo.

Verifica-se, ainda que o Município apresenta um património líquido relevante, que representa cerca de 64% do ativo, apesar de apresentar em junho de 2024 e nos últimos períodos resultados líquidos negativos.

6. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que recebemos por parte do Executivo e dos diversos Serviços do Município de Freixo de Espada à Cinta com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Porto, 8 de outubro de 2024



KRESTON & ASSOCIADOS – SROC, LDA

Representada por Pedro Morais Santos